



IGREJA EVANGÉLICA
PRESBITERIANA DE PORTUGAL

Folha informativa nº 2

Março de 1998

As Mulheres e os Poetas

A UMA MULHER

Para tristezas, para dor nasceste.

Podia a sorte pôr-te o berço estreito

Nalgum palácio e ao pé de régio leito,

Em vez deste areal onde cresceste:

Podia abrir-te as flores - com que veste

As ricas e as felizes - nesse peito;

Fazer-te... o que a Fortuna há sempre feito...

Terias sempre a sorte que tiveste!

Tinhas de ser assim... Teus olhos fitos,

Que não são deste Mundo e onde eu leio

Uns mistérios tão tristes e infinitos,

Tua voz rara e esse ar vago e esquecido,

Tudo me diz a mim, e assim o creio,

Que para isto só tinhas nascido!

Antero de Quental

Ela canta, pobre ceifeira,
Julgando-se feliz talvez;

Canta, e ceifa, e a sua voz, cheia

De alegre e anônima viuvez,

Ondula como um canto de ave

No ar limpo como um limiar,

E há curvas no enrêdo suave
Do som que ela tem a cantar.
Ouvi-la alegre e entristece,
Na sua voz há o campo e a lida,
E canta como se tivesse
Mais razões p'ra cantar que a vida.
Ah, canta, canta sem razão!
O que em mim sente 'stá pensando.
Derrama no meu coração
A tua incerta voz ondeando!
Ah, poder ser tu, sendo eu!
Ter a tua alegre inconsciência,
E a consciência disso! Ó céu!
Ó campo! ó canção! A ciência
Pesa tanto e a vida é tão breve!
Entraí por mim dentro! Tornai
Minha alma a vossa sombra leve!
Depois, levando-me, passai!

Fernando Pessoa

A Mãe Coragem de Minsk

(Ursula Desprez foi recebida em Minsk num serão familiar. Este é o seu relato desse encontro...)
" Nelly O., a nossa hóspede é a imagem da força e da alegria de viver. No seu apartamento, que ela compartilha com o seu filho adulto, é preciso fazer uma grande ginástica para mudar os móveis de maneira a instalar seis pessoas, no que será "sala de trabalho, sola para comer e quarto de dormir." Sentamo-nos.

De repente, um gesto de magia! Como num conto mágico, vemos a toalha de mesa a cobrir-se de aperitivos de várias cores e sabores que fazem crescer água na boca e outras iguarias suculentas. Um verdadeiro banquete de reis! Tudo temperado com uma conversa em alemão impecável, falado por todo a família.

O filho mais novo está numa situação precária e o mais velho, pai de família, está desempregado, assim como a sua mulher. Nelly ajudou-os com a sua magra pensão de professora da universidade. Ela é viúva há quinze anos.

Para ajudar a economia doméstica ela tem um pequeno terreno, mais propriamente um jardim, donde vêm todos os legumes e frutas, e que está situado a mais de 40 kms de Minsk. Automóvel? Não! A nossa amiga utiliza três ou quatro meios de transporte para aí chegar e para o caminho de regresso o seu corpo vem dobrado com o peso do que ela carrega nos sacos. Faz uma hora a pé para chegar à estação onde inicia o regresso.

Os transportes públicos, Nelly conhece-os. Ela tem de os utilizar para ir à Fundação "Crianças de Tchernobyl", para ir à igreja ou para nos vir buscar a mais de uma hora de trajecto desde a sua casa. Entre duas sacudidelas num autocarro velho, ela conto como a sua comunidade católica reconquistou o seu lugar de culto utilizado até aí como teatro. Vigílias de oração e cânticos foram organizados noite e dia nos degraus da igreja, situado ao lado do parlamento. Este, cansado de ouvir as orações e os cânticos cheios de fé acabou por ceder, não muito contente.

Donde vem a força inalterável de Nelly? Esperando o metropolitano, ela disse-nos, endireitando o seu pequeno corpo, que pede todos os dias discernimento a Deus para saber fazer o que lhe compete e consagrar-se ao essencial da vida."

(Tradução de Eunice Leite)

Assembleia Geral do Departamento de Mulheres

Dias 17, 18 e 19 de Abril de 1998

TEMA: PERDOA-NOS POR ACREDITARMOS SOMENTE EM COISAS GRANDES

Lugar do encontro: Seminário de Alfragide

Estudos bíblicos dirigidos pela Pastora Eva Michel

Tema apresentado pela Senhora Dorle Dilschneider (cooperadora da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas, em Genebra)